

Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

TRIGO – 22 a 26/06/2026

		Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual		Varição anual	Varição semanal
Preços ao produtor*								
Paraná		R\$/60kg	78,00	70,47	70,45		-9,68%	-0,03%
Rio Grande do Sul		R\$/60kg	70,65	68,94	69,35		-1,84%	0,59%
Santa Catarina		R\$/60kg	75,26	65,04	67,92		-9,75%	4,43%
Farinha de trigo especial - preços ao atacado								
Paraná		R\$/50Kg	186,30	146,91	146,91		-21,14%	0,00%
São Paulo		R\$/50Kg	201,65	185,55	185,53		-7,99%	-0,01%
Cotações internacionais								
Argentina (1)		US\$/t	233,00	238,00	234,00		0,43%	-1,68%
Estados Unidos (2)		US\$/t	247,07	289,71	283,92		14,91%	-2,00%
Paridades de importação**								
Argentina (1)	PR	US\$/t	251,46	241,44	238,03	R\$ 1.232,01	-5,34%	-1,41%
	RS	US\$/t	235,40	225,76	222,57	R\$ 1.152,00	-5,45%	-1,41%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	312,46	338,92	333,36	R\$ 1.725,41	6,69%	-1,64%
	RS	US\$/t	293,03	317,86	312,64	R\$ 1.618,20	6,69%	-1,64%
Indicadores								
Dólar		R\$/US\$	5,6532	5,0975	5,1759		-8,44%	1,54%

Notas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;

* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2024/25): R\$ 43,15/60kg (básico); R\$ 53,88/60kg (doméstico); R\$ 78,51/60kg (pão); R\$ 82,23/60kg (melhorador);

** Desembarque em São Paulo.

MERCADO INTERNO

O mercado brasileiro segue em alta devido à menor oferta por parte dos produtores, apesar da demanda baixa. Os moinhos buscam principalmente trigo de melhor qualidade, para farinha de panificação, mas esse produto está escasso, o que pressiona o preço para cima. Apesar disso, os preços internos ainda estão muito baixos em relação ao ano passado e ainda bem abaixo do preço mínimo da região.

A média semanal no Paraná caiu 0,03%, com preço de R\$ 70,45 por saca 60 kg; em Santa Catarina, o preço subiu 4,43%, cotado a R\$ 67,92/sc de 60 kg; no Rio Grande do Sul o aumento foi de 0,591% na semana, com o produto fechando a sexta-feira cotado a R\$ 69,35, contra R\$ 68,94 da semana anterior.

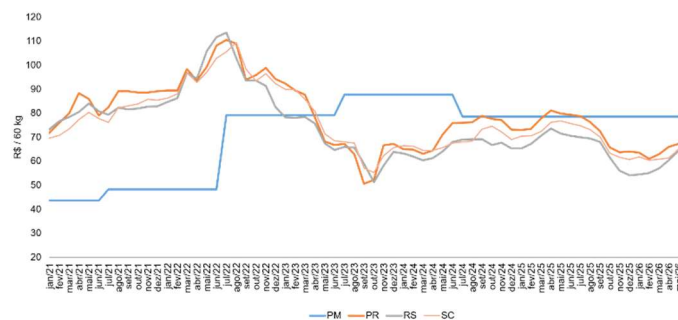
MERCADO EXTERNO

O cenário global foi inicialmente pressionado pelo avanço da colheita do trigo de inverno nos EUA e pela percepção de ampla oferta mundial. Contudo, as cotações recuperaram sustentação devido a previsões de temperaturas elevadas em regiões produtoras dos EUA e na Europa Ocidental, além da redução da estimativa da safra russa para 88,9 milhões de toneladas pela consultoria SovEcon.

A média semanal na Argentina foi cotada à US\$ 234,00, caindo 1,68% em relação à semana anterior. Nos EUA, a média de preços durante a semana foi de US\$ 283,92 por tonelada, com queda de 2%, devido ao período de colheita no hemisfério norte, que tende a aumentar bastante a oferta de trigo no mercado e gerar uma queda de preços.

Nas bolsas, os contratos de vencimento mais próxima caíram durante a semana, devido à expectativa de boa colheita. Com a redução da expectativa de colheita na Rússia, houve um aumento durante a semana, mas caiu conforme choveu nas regiões produtoras americanas e devido à queda no preço do petróleo.

Gráfico 1 – Evolução dos preços pagos aos produtores



Fonte: Conab

COMENTÁRIO DO ANALISTA

No mercado interno, os preços sustentados pela escassez de trigo da safra velha, mas os negócios estão travados devido à dificuldade da indústria em repassar custos e à opção por importações mais baratas, enquanto no mercado externo há forte pressão de baixa impulsionada pelo avanço acelerado da colheita nos Estados Unidos e pela percepção de uma oferta global confortável.